Art. 2.º As moedas terão as seguintes características:

Valor facial	Diâmetro — Milímetros	Liga		Titulò		Peso		
		Designação.	Elementos	Padrão Percentagem	Tolerância Percentagem	Padrão Gramas	Tolerância Percentagem	Serrilha
\$50 1\$00 2\$50 5\$00	20 26 20 22	Bronze Bronze Cuproníquel Cuproníquel	Cu-Zn-Sn Cu-Zn-Sn Cu-Ni Cu-Ni	95–3–2 95–3–2 75–25 75–25	$\begin{array}{c c} \pm & 2 \\ \pm & 2 \\ \pm & 1,5 \\ \pm & 1,5 \end{array}$	$egin{array}{c} 4 \\ 8 \\ 3,5 \\ 4 \end{array}$	+ 1,5 + 1,5 + 1,5 + 1,5 + 1,5	Sem. Sem. Com. Com.

§ 1.º As moedas de \$50 e as de 1\$ terão no anverso as armas da província de Cabo Verde com a legenda «Cabo Verde» e a designação da era e no reverso a legenda «República Portuguesa» com a designação do valor.

§ 2.º As moedas de 2\$50 e as de 5\$ terão no anverso as armas da província de Cabo Verde com a legenda «Cabo Verde» e a designação do valor e no reverso os distintivos aprovados para a Ordem do Império com a legenda «República Portuguesa» e a era.

Art. 3.º À medida que as moedas forem sendo recebidas o Governo da província colocá-las-á à disposição do Banco Nacional Ultramarino contra a entrega de notas de correspondente valor nominal ou comunicação de que a respectiva importância foi creditada ao mesmo Governo.

Art. 4.º O Governo de Cabo Verde fixará, por meio de portaria, o prazo a partir do qual deixarão de ter curso legal as moedas de \$50 e de 1\$ mandadas cunhar ao abrigo do Decreto n.º 18 495, de 20 de Junho de 1930.

Art. 5.º Na Repartição Provincial dos Serviços de Fazenda e Contabilidade será aberta uma conta de operações de tesouraria sob a epígrafe «Cunhagem de moeda divisionária», pela qual serão satisfeitos todos os encargos resultantes do custo, frete, despacho, seguro e despesas de amoedação, tendo como contrapartida as quantias recebidas do Banco Nacional Ultramarino, nos termos do artigo 3.º deste diploma.

§ 1.º Será oportunamente publicada no Boletim Oficial da província de Cabo Verde a conta definitiva das operações de tesouraria a que se refere este artigo.

§ 2.º O Governo de Cabo Verde dará conhecimento ao Ministério do Ultramar da conta e seus resultados, dentro de 60 dias após o respectivo encerramento.

Publique-se e cumpra-se como nele se contém.

Paços do Governo da República, 17 de Maio de 1967. — AMÉRICO DEUS RODRIGUES THOMAZ — António de Oliveira Salazar — Joaquim Moreira da Silva Cunha.

Para ser publicado no Bolctim Oficial de Cabo Verde. — J. da Silva Cunha.

## Serviços Aduaneiros

## Portaria n.º 22 685

Manda o Governo da República Portuguesa, pelo Ministro do Ultramar, nos termos do artigo 6.º do Decreto n.º 41 026, de 9 de Março de 1957, que sejam aplicáveis aos bilhetes de despacho que se encontrem pendentes de liquidação e pagamento as disposições constantes da Portaria n.º 22 528, de 17 de Fevereiro de 1967.

Ministério do Ultramar, 17 de Maio de 1967. — O Ministro do Ultramar, Joaquim Morcira da Silva Cunha.

Para ser publicada no Boletim Oficial de Moçambique. — J. da Silva Cunha.